



JORNADA NACIONAL DE PROTESTO CONTRA O ROUBO DAS PENSÕES



Com todo o arsenal de armas de destruição e desinformação massiva de que dispõe, e sem qualquer mandato do povo que o elegeu, este Governo sem vergonha e sem pátria, declarou guerra aos Reformados.

Sem mandato do povo, porque na campanha eleitoral prometeu tudo menos que iria destruir a economia, rasgar contratos e roubar pensões.

Sem respeito por quem trabalhou toda uma vida, descontando para uma pensão que colocámos à guarda do Estado, não hesitando em aplicar um golpe de mão a essas poupanças, para tapar buracos abertos por uma desgraçada governação económica que empurra a maioria do povo para a pobreza e o desemprego.

Sem pátria, porque não defende o seu povo, numa Europa comandada por exclusivos interesses do grande capital financeiro, de quem é fiel serventuário.

OS REFORMADOS NÃO BAIXAM ARMAS E LUTAM!

Contra este Governo que nos bombardeia com roubos nas pensões, com aumentos nos transportes e nas rendas de casa, nos abastecimentos de energia e áqua;

Contra este Governo que estrangula os serviços do estado que prestam funções que nos são essenciais na saúde e na segurança social, cortando-lhes o orçamento e despedindo trabalhadores;

Contra este Governo terrorista que nos insulta, nos deprime e nos tira a alegria de viver;

OS REFORMADOS ESTÃO FARTOS DE SEREM ROUBADOS!

Não ao conformismo! Só a luta é o caminho certo!

Quanto à Lei de Bases da Segurança Social, pretendem:

- *Aumentar, já em 2014, a idade da reforma para 66 anos, podendo aumentar ainda mais nos anos seguintes, pois passa a depender da evolução da esperança média de vida;
- *Reduzir o valor da reforma, já em 2014, em consequência de alteração do cálculo do fator de sustentabilidade, atuando sobre o ano de referência da esperança média de vida, que passaria de 2006 para 2000. O fator de sustentabilidade, atualmente de 4,8%, seria agravado para cerca de 9,8%.

Não se deixe enganar por falsas equidades entre o público e o privado!

- Cortar retroativamente em 10% todas as pensões de reforma e de invalidez já atribuídas até 2005 e de valor superior a 600€, violando e o direito de propriedade e o princípio da proteção da confiança;
- Recalcular todas as pensões de aposentação e invalidez atribuídas a partir de 2005 e de valor superior a 600€, com vista ao seu corte em 11%;
- Proceder de igual modo para pensões de sobrevivência acima de 419,22€.

Contra o terrorismo social, contra o desrespeito pelos mais velhos, contra o roubo das nossas pensões, lutaremos!

Em defesa dos direitos dos reformados e aposentados, pelo direito à vida que nos resta, com pensões dignas, lutaremos!

Quando o Povo acorda
é sempre cedo!
No dia 29, vote em
quem sempre está ao
lado dos reformados,
em quem luta e defende
uma vida digna para
todos.





Depois de todas as agressões já levadas a cabo sobre os reformados da Segurança Social e aposentados do Caixa Geral de Aposentações (congelamentos, cortes de subsídios, aumento do IRS, Contribuição Extraordinária de Solidariedade, etc.) esta organização de terrorismo social que dá pelo nome de Governo Português, quer impôr alterações legislativas, que visam alterar profundamente as bases do contrato social estabelecido entre trabalhadores, empregadores e o Estado.



Reformados e aposentados de todos os sectores, vamos cerrar fileiras contra estas medidas que representam a maior regressão social do nosso país desde a conquista da democracia!

A Inter-Reformados de Lisboa e a Inter-Reformados de Setúbal, apelam a todos os reformados do sector privado e do sector empresarial do Estado para participarem

25 Setembro 14h00 Concentração prévia no Largo do Chiado

de onde partiremos em desfile até ao encontro dos nossos companheiros Aposentados da Administração Pública concentrados na Praça do Rossio.